● MÃE DE JOVEM BALEADO NA CIDADE ALTA

‘Milagre contagiou muita gente’

Caio Douglas chegou a ser dado como ‘morto’

‘Meu milagre contagiou muita gente, dentro e fora do hospital. Pessoas tentavam me consolar e acabavam consoladas”, disse Alexsandra Nascimento, de 40 anos, mãe de Caio Douglas Nascimento, que sobreviveu após ser baleado na cabeça na Cidade Alta, em fevereiro deste ano. Ao **MEIA HORA**, ela revelou detalhes sobre o momento em que Caio foi atingido e contou sobre o estado atual do jovem, que chegou a ser dado como ‘morto’.

‘PEGUEI UM FONE E COLOQUEI A VOZ DOS AMIGOS, ELE TINHA UMA REAÇÃO EM CADA VOZ’

No dia 2 de fevereiro deste ano, Alexsandra voltava pra casa com o filho quando errou o caminho e entrou na Cidade Alta. Segundo ela, assim que entrou na comunidade, seu carro foi alvejado por três criminosos e o Caio acabou sendo atingido na cabeça.

“Todo mundo pergunta: como você conseguiu dirigir o carro até alguém que te ajudasse? Até porque o Caio estava todo ensanguentado. Eu queria salvar a vida do meu filho, e até aquele momento eu não tinha certeza de nada.”

Alexsandra também contou que o filho chegou a ser dado como morto pelos médicos. “Eu peguei um fone de ouvido e coloquei a voz dos amigos e ele tinha uma reação diferente em cada voz, mesmo sedado. E o médico testemunhou isso”, lembrou.

SANDRO VOX

Caio Douglas deixando o Hospital Getúlio Vargas de ambulância

Tratamento em casa e vaquinha

• Com a evolução do quadro de Caio, após quase três meses sendo tratado no Hospital Estadual Getúlio Vargas, o jovem recebeu alta no último dia 25, na data do seu aniversário de 19 anos. Segundo a mãe, enfermeiros e médicos fizeram uma surpresa na saída do rapaz da unidade.

Caio ainda apresenta dificuldades para falar, mas vem evoluindo e retomando algumas atividades. Após o ocorrido, a mãe deixou o emprego pra cuidar do filho e faz isso sem o auxílio de profissionais.

“Eu realmente não esperava que tudo fosse acontecer dessa forma, mas quando saí do hospital e vi aquele monte de gente me ligando, me pedindo abraço, eu fiquei muito surpresa. Deus me deu essa missão de passar isso para frente, essa fé que eu tenho”, completou.

Nas redes sociais, familiares usam o Instagram de Caio para mostrar a evolução pra quem torce pela recuperação. A conta também busca arrecadar fundos pros tratamentos do jovem, através de uma vaquinha online.

● CRIANÇA MORTA EM ANGRA

Caso Karina: primeiro preso

A Polícia Civil de Angra dos Reis divulgou ontem a prisão de Felype da Silva Ribeiro, acusado de participação no homicídio da menina Karina Sobral de Souza na noite do domingo, no bairro Volta Fria. Felype foi identificado através de imagens de uma câmera de segurança que mostraram a perseguição a um homem que culminou na morte da menina.

O ENTERRO DE KARINA OCORREU NO CEMITÉRIO DO BAIRRO SERRA D’ÁGUA, ONTEM

Felype da Silva Ribeiro foi preso

Segundo o delegado Vílson Almeida, ele foi preso por associação ao tráfico de drogas na hora em que era levado pro alto do Morro da Glória I para ser executado por traficantes.

Ainda de acordo com Almeida, seus homens perseguiram três elementos que levavam Felype com as mãos amarradas. Os traficantes conseguiram fugir e Felype foi conduzido para 166ª DP.

O delegado também divulgou a foto de Mattheus dos Santos Machado, suspeito de ter efetuado o disparo que atingiu Karina. Identificado por câmeras de segurança, ele está foragido. A polícia continua a investigação.

RAPIDINHAS...

Presas com carga pesada

• Duas mulheres foram presas transportando cerca de 7kg de entorpecentes, avaliados em R$ 50 mil, em um automóvel, segunda-feira, na RJ-124, altura de Boa Esperança, em Rio Bonito. As criminosas levavam as drogas pra Cabo Frio e foram capturadas por agentes do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) do Posto 1.3.

Operação na Costa Verde

• Policiais da 165ª DP (Mangaratiba) realizaram ontem a Operação Ablatio, que teve como objetivo cumprir 29 mandados de prisão e 28 de busca e apreensão contra uma organização criminosa de traficantes que busca ampliar o território e os lucros com a venda de drogas em cidades da Costa Verde do Rio. Ao todo, 21 pessoas foram presas. A ação contou com apoio de agentes de diversas delegacias, da Coordenadoria de Recursos Especiais e Polícia Militar.